

PARVOVIROSE CANINA



A Parvovirose canina é uma doença vulgar no nosso país. Todavia, e apesar de amiúde causar a morte dos animais afectados, é uma doença ainda desconhecida para muitos portugueses.

É provocada por um vírus que, após um período de incubação de 4 a 7 dias, desencadeia um quadro de gastroenterite hemorrágica, caracterizado, inicialmente pelo aparecimento de prostração e anorexia, surgindo depois vômito e por último, diarreia sanguinolenta. Existe uma outra forma de parvovirose, muito rara – a forma cardíaca – que, regra geral, culmina em morte súbita.

Os animais mais afectados são os cachorros, especialmente aqueles cujas mães não foram vacinadas, mas também há relatos de casos em cães adultos.

É uma doença altamente contagiosa, sendo transmitida através do contacto com saliva, urina e, principalmente, fezes de cães afectados (podendo este contacto ser directo de cão para cão mas também, e mais frequentemente, por intermédio de objectos contaminados). É de salientar a grande resistência do vírus que pode permanecer activo durante meses em solos com material fecal infectado. No entanto, o vírus é sensível ao cloro (lixívia), sendo este um desinfectante bastante eficaz.

Apesar do prognóstico reservado, um tratamento adequado (que passa sempre pela hospitalização) e atempado pode salvar a vida do animal. No entanto, o fundamental é prevenir a doença, o que se consegue através da vacinação adequada. Os cachorros deverão ser vacinados entre as 6 e as 8 semanas de idade sendo necessários reforços vacinais (com 3 a 4 semanas de intervalo entre si) para que a imunização seja conseguida. Até que o plano vacinal esteja completo devem-se evitar as “saídas à rua” do cachorro, principalmente passeios em zonas frequentadas por cães desconhecidos. Os animais adultos devem também ser revacinados anualmente durante toda a sua vida.

Dr.ª Alexandra Abreu